

Simon prefere não julgar já

Porto Alegre — O líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), disse, ontem, que pode estar havendo um juízo precipitado em relação ao ex-presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), “um homem com tradição e biografia”.

O ministro da Previdência Social, Antônio Britto, disse em Caxias do Sul, também no Rio Grande do Sul, que o PMDB quer uma apuração rigorosa no caso de manipulação das verbas do Orçamento. Ele destacou que embora alguns peemedebistas tenham sido apontados como envolvidos no esquema, existe no partido uma determinação para que os culpados sejam punidos.

Ao inaugurar a Feira Nacional da Malha e Vestuário (Fenamalha), Antônio Britto reafirmou que sai do Governo no dia 2 de abril do próximo ano para ser candidato. “Aprendi em política que a candidatura é boa quando o partido nos diz o que ele quer, e não quando nós vamos ao partido dizer o que queremos; mas acredito que o meu horizonte é aqui no Rio Grande do Sul”, acrescentou.